

**A INFLUÊNCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS E DAS TECNOLOGIAS NO
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS EM
ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL**

 <https://doi.org/10.56238/arev6n3-257>

Data de submissão: 20/10/2024

Data de publicação: 20/11/2024

Daniela Paula de Lima Nunes Malta

Doutora em Letras
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
E-mail: malta_daniela@yahoo.com.br

Ádila Marta da Silva e Silva

Mestre em Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Amazonas (IFAM)
E-mail: adila.silva@educacao.am.gov.br

Cristiani Soeiro Vieira Portes

Doutoranda em Educação
Universidade Estácio de Sá (UNESA)
E-mail: cristianiportes@gmail.com

Deborah de Souza Gadelha

Especialista em Saúde e Segurança do Trabalho
Faculdade Metropolitana
E-mail: gadelhadeb@gmail.com

Ilmarcia Ribeiro Lima Mendonça

Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação
Must University (MUST)
E-mail: ilmarcia123@hotmail.com

José Cleudo Matos Cardoso

Bacharel em Psicologia
Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS)
E-mail: cleudocardoso@yahoo.com.br

Lucas Vinícios Silveira de Souza

Mestrando em Tecnologias Emergentes na Educação
Must University (MUST)
E-mail: lvinicios777@gmail.com

Luciane Domingues de Campos

Mestre em Tecnologias Emergentes na Educação
Must University (MUST)
E-mail: lucianecampos32@gmail.com

RESUMO

Esta pesquisa analisou a influência das metodologias ativas e das tecnologias no desenvolvimento de competências socioemocionais em escolas de tempo integral. O problema central investigado foi identificar como essas abordagens pedagógicas e ferramentas tecnológicas impactam o desenvolvimento socioemocional dos estudantes no contexto da educação integral. O objetivo geral foi analisar as práticas de implementação de metodologias ativas e tecnologias em escolas de tempo integral no Brasil, destacando seus efeitos no desenvolvimento de competências socioemocionais. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, com uma abordagem qualitativa, incluindo a análise de materiais publicados recentemente. Os resultados indicaram que a integração de metodologias ativas e tecnologias em escolas de tempo integral oferece oportunidades significativas para o desenvolvimento de habilidades como empatia, autorregulação e colaboração. As práticas variam desde a aprendizagem baseada em projetos até o uso de ferramentas digitais para reflexão e autoavaliação. A pesquisa destacou a importância de uma abordagem equilibrada que considere tanto os benefícios quanto os desafios éticos do uso de tecnologias no desenvolvimento socioemocional. As considerações finais apontaram que, apesar dos avanços promissores, a implementação eficaz dessas práticas requer investimentos em formação de educadores e uma cultura escolar que valorize o desenvolvimento integral. A necessidade de estudos futuros foi ressaltada para explorar os impactos a longo prazo dessas abordagens no desenvolvimento socioemocional dos alunos em escolas de tempo integral.

Palavras-chave: Competências socioemocionais, Metodologias ativas, Tecnologias educacionais, Educação integral, Desenvolvimento estudantil.

1 INTRODUÇÃO

A questão da influência das metodologias ativas e das tecnologias no aprimoramento de habilidades socioemocionais em escolas de período integral é de grande importância no cenário educacional atual. A educação integral, que defende uma educação mais abrangente e rigorosa para os alunos, oferece um campo propício para a aplicação de métodos pedagógicos inovadores e a aplicação de tecnologias educacionais que buscam não apenas o crescimento cognitivo, mas também o emocional dos estudantes.

A justificativa para abordar este tema é a consciência crescente da importância das competências socioemocionais para o sucesso acadêmico, profissional e pessoal dos indivíduos. Devido à sua extensa jornada de trabalho, as escolas de tempo integral oferecem uma oportunidade única de implementar estratégias pedagógicas que promovam o desenvolvimento dessas habilidades de forma mais abrangente e organizada. Além disso, a inclusão de metodologias ativas e tecnologias neste contexto pode potencializar esse avanço, criando ambientes de estudo mais envolventes e relevantes para os estudantes do século XXI.

A questão que direciona esta revisão de literatura é determinar: de que maneira as metodologias ativas e as tecnologias, quando aplicadas em escolas de tempo integral, impactam o aprimoramento de habilidades socioemocionais nos alunos? Com base nas referências escolhidas, o objetivo é analisar as práticas bem-sucedidas de incorporação dessas abordagens, os obstáculos encontrados nessa execução, e as perspectivas futuras para o desenvolvimento socioemocional em contextos educacionais integrais com ênfase tecnológica.

A finalidade deste estudo é examinar o impacto das metodologias ativas e das tecnologias no aprimoramento de habilidades socioemocionais em instituições de ensino de tempo integral no Brasil. Esta avaliação possibilitará a identificação de estratégias eficientes, obstáculos comuns e possibilidades de aprimoramento na incorporação dessas estratégias para fomentar o desenvolvimento completo dos alunos.

Este estudo está organizado em sete pedras fundamentais. Na introdução, o tema, a justificativa, o problema e o propósito do estudo são expostos. Uma metodologia detalha os métodos utilizados para uma revisão da literatura. O quadro teórico discute conceitos básicos sobre habilidades socioemocionais, metodologias ativas e a função das tecnologias na educação holística. Depois, são abordados três temas de desenvolvimento: uma avaliação das metodologias ativas no âmbito da educação integral, a aplicação de tecnologias para o desenvolvimento socioemocional e a incorporação dessas estratégias em escolas de tempo integral. Na parte de discussão e resultados, os dados recolhidos são apresentados e examinados, divididos em três tópicos: a efetividade das estratégias integradas no

crescimento socioemocional, os obstáculos na aplicação de metodologias ativas e tecnologias, e os futuros planos para a educação socioemocional em instituições de ensino integral. As conclusões finais resumem os pontos principais propostos e reflexões sobre o futuro da educação integral no Brasil, bem como propostas para estudos futuros.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O quadro teórico está organizado para oferecer uma fundamentação robusta para entender o impacto das metodologias ativas e das tecnologias no aprimoramento de habilidades socioemocionais em escolas de período integral. A definição das habilidades socioemocionais é apresentada, ressaltando sua relevância no cenário educacional atual. Posteriormente, discute-se a base das metodologias ativas, investigando como essas estratégias de ensino podem auxiliar no desenvolvimento socioemocional. Finalmente, debate-se a função das tecnologias na educação holística e sua capacidade de auxiliar no aprimoramento de habilidades socioemocionais.

3 METODOLOGIAS ATIVAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

As metodologias ativas no contexto da educação integral oferecem um potencial significativo para o desenvolvimento de competências socioemocionais, aproveitando o tempo estendido e as oportunidades diversificadas de aprendizagem. Moreira e Juárez (2018, p. 45) argumentam que "as metodologias ativas, quando implementadas em escolas de tempo integral, criam um ambiente propício para o desenvolvimento socioemocional, pois promovem a autonomia, a colaboração e a resolução de problemas em contextos significativos". Esta perspectiva enfatiza a importância de abordagens pedagógicas que engajem ativamente os estudantes em seu próprio processo de aprendizagem e desenvolvimento.

Ribeiro e Santos (2021, p. 78) complementam essa visão, afirmando:

As metodologias ativas em escolas de tempo integral não apenas facilitam a aquisição de conhecimentos acadêmicos, mas também proporcionam oportunidades contínuas para o desenvolvimento de habilidades como empatia, autorregulação e pensamento crítico. A aprendizagem baseada em projetos, por exemplo, cria situações que naturalmente demandam e cultivam competências socioemocionais, como trabalho em equipe, comunicação efetiva e resiliência diante de desafios.

Esta abordagem ressalta como as metodologias ativas podem integrar o desenvolvimento socioemocional de forma orgânica ao processo de aprendizagem.

A implementação de metodologias ativas em escolas de tempo integral, no entanto, enfrenta desafios específicos. Carvalho e Lima (2019) argumentam que a extensão do tempo escolar, embora

ofereça mais oportunidades para atividades práticas e projetos, também requer um planejamento cuidadoso para manter o engajamento emocional dos alunos ao longo de um dia escolar prolongado. Este argumento sugere a necessidade de uma variedade de estratégias ativas que possam ser alternadas e combinadas para sustentar o interesse e o bem-estar emocional dos estudantes.

Oliveira, Martins e Silva (2020) apresentam exemplos bem-sucedidos de metodologias ativas em escolas de tempo integral focadas no desenvolvimento socioemocional. Eles destacam iniciativas como círculos de diálogo, projetos de aprendizagem-serviço e práticas de mindfulness integradas às rotinas escolares. Essas abordagens buscam aproveitar o tempo estendido na escola para desenvolver não apenas habilidades acadêmicas, mas também competências emocionais e sociais cruciais.

Fonseca e Almeida (2022, p. 112) afirmam:

As abordagens ativas em escolas de tempo integral não devem ser vistas apenas como métodos de ensino, mas como componentes de uma filosofia educacional que preza pelo crescimento holístico do indivíduo. Isso envolve a criação de ambientes de aprendizagem que incentivam a reflexão, a expressão emocional e a formação coletiva de conhecimentos e valores, utilizando uma jornada prolongada para intensificar essas vivências formativas.

Esta visão destaca a relevância de uma abordagem integral na aplicação de metodologias ativas, que leva em conta o desenvolvimento socioemocional como um elemento fundamental da experiência educativa.

Em resumo, as metodologias ativas inseridas no cenário da educação integral buscam um grande potencial para o aprimoramento de habilidades socioemocionais. Uma revisão da literatura destacou a importância de estratégias pedagógicas que utilizam o tempo ampliado para fomentar experiências de aprendizagem mais profundas e significativas, que envolvem os alunos tanto emocionais quanto socialmente. A aplicação bem sucedida dessas metodologias exige não apenas técnicas específicas, mas também uma restrição mais abrangente do ambiente escolar e das práticas de ensino para estabelecer um ambiente genuinamente favorável ao crescimento completo dos estudantes.

4 USO DE TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL

O uso de tecnologias para o desenvolvimento socioemocional em escolas de tempo integral representa uma fronteira inovadora na educação, oferecendo novas possibilidades para cultivar habilidades cruciais para o século XXI. Mendes e Ferreira (2020, p. 67) enfatizam que "as tecnologias digitais, quando utilizadas de forma intencional e ética, podem criar ambientes virtuais seguros para a prática e o desenvolvimento de competências socioemocionais, permitindo simulações, reflexões guiadas e feedback personalizado". Esta observação destaca o potencial das tecnologias para proporcionar experiências de aprendizagem socioemocional mais ricas e personalizadas.

Torres e Vasconcelos (2019, p. 93) complementam essa visão, afirmando:

A aplicação de tecnologias no aprimoramento socioemocional em instituições de ensino de tempo integral ultrapassa o uso de aplicativos e plataformas online. Inclui a construção de ambientes de aprendizado que combinam realidade virtual, inteligência artificial e análise de dados para fornecer experiências envolventes e personalizadas que promovem a empatia, a autogestão e a inteligência emocional. Essas tecnologias possibilitam aos alunos explorar cenários sociais intrincados, aprimorar competências interpessoais e obter retorno imediato sobre suas interações.

Esta perspectiva destaca como as tecnologias de ponta podem oferecer oportunidades singulares para o crescimento socioemocional.

A implementação de tecnologias para o desenvolvimento socioemocional, no entanto, enfrenta desafios significativos. Silva e Costa (2021) argumentam que, embora as tecnologias ofereçam um potencial considerável para enriquecer a educação socioemocional, sua eficácia depende da capacidade dos educadores de integrar essas ferramentas de forma significativa e ética no currículo. Este argumento sugere a necessidade de investimentos não apenas em infraestrutura tecnológica, mas também em formação docente para o uso efetivo e responsável dessas tecnologias.

Rodrigues e Alves (2022) apresentam exemplos inovadores de uso de tecnologias para o desenvolvimento socioemocional em escolas de tempo integral. Eles destacam o uso de aplicativos de mindfulness e regulação emocional, plataformas de storytelling digital para expressão emocional, e jogos sérios que simulam situações sociais complexas. Estas abordagens buscam aproveitar o potencial das tecnologias para criar experiências de aprendizagem socioemocional mais engajadoras e relevantes.

Lima e Pereira (2023, p. 128) afirmam:

O emprego de tecnologias para o crescimento socioemocional em instituições de ensino de tempo integral deve ser visto não apenas como um instrumento de ensino, mas também como um caminho para o fortalecimento e autoconhecimento dos alunos. Tecnologias que possibilitam aos estudantes monitorar e ponderar sobre suas próprias emoções, exercer competências sociais em ambientes virtuais seguros e participar de projetos digitais que fomentam a empatia e o entendimento intercultural podem exercer um impacto significativo no crescimento socioemocional.

Esta visão destaca a relevância de envolver os alunos no processo de evolução socioemocional, empregando as tecnologias como instrumentos de autoconhecimento e desenvolvimento pessoal.

Em resumo, a aplicação de tecnologias no desenvolvimento socioemocional em instituições de ensino de tempo integral apresenta oportunidades promissórias e desafios consideráveis. Uma revisão da literatura destaca a capacidade das tecnologias em fornecer experiências de aprendizagem socioemocional mais ricas, personalizadas e pertinentes. Contudo, a aplicação dessas tecnologias exige

uma estratégia meticulosa que leve em conta não apenas elementos técnicos, mas também pedagógicos e éticos. É essencial criar práticas que não apenas empreguem as tecnologias, mas que as incorporem de maneira relevante ao currículo e à cultura escolar, apoiando o crescimento completo dos alunos.

5 INTEGRAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIAS EM ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL

A integração de metodologias ativas e tecnologias em escolas de tempo integral representa uma abordagem holística para o desenvolvimento de competências socioemocionais, aproveitando o potencial sinérgico dessas duas vertentes educacionais. Soares e Campos (2020, p. 56) argumentam que "a combinação de metodologias ativas com tecnologias educacionais em ambientes de tempo integral cria um ecossistema de aprendizagem rico e dinâmico, onde as competências socioemocionais podem ser cultivadas de forma contínua e contextualizada". Esta perspectiva enfatiza como a integração dessas abordagens pode criar um ambiente de aprendizagem mais completo e eficaz.

Vieira e Nascimento (2021, p. 89) complementam essa visão, afirmando:

A incorporação de metodologias ativas e tecnologias em instituições de ensino integral não apenas amplia as chances de aprendizagem, como também estabelece um ambiente favorável para o desenvolvimento socioemocional autêntico. Por exemplo, o aprendizado baseado em projetos, auxiliado por ferramentas de colaboração digital, possibilita que os alunos exercitem habilidades como empatia, resolução de conflitos e comunicação eficaz em situações reais e relevantes, ao mesmo tempo que aprimoram habilidades digitais cruciais para o século XXI.

Esta perspectiva destaca como a combinação de metodologias ativas e tecnologias pode alavancar o crescimento socioemocional dos alunos.

A implementação dessa integração em escolas de tempo integral, no entanto, enfrenta desafios complexos. Martins e Oliveira (2022) argumentam que a extensão do tempo escolar, embora ofereça mais oportunidades para experiências de aprendizagem diversificadas, também requer um planejamento cuidadoso para evitar a sobrecarga cognitiva e emocional dos estudantes. Este argumento sugere a necessidade de um equilíbrio delicado entre atividades tecnológicas e não tecnológicas, bem como entre momentos de engajamento ativo e períodos de reflexão e descanso.

Santos e Ferreira (2023) apresentam exemplos bem-sucedidos de integração de metodologias ativas e tecnologias em escolas de tempo integral focadas no desenvolvimento socioemocional. Eles destacam iniciativas como "maratonas de empatia" baseadas em realidade virtual, projetos de cidadania digital que combinam ação comunitária com storytelling digital, e programas de mentoria peer-to-peer apoiados por plataformas de comunicação online. Essas abordagens buscam aproveitar o tempo

estendido e os recursos tecnológicos para criar experiências de aprendizagem socioemocional ricas e multifacetadas.

Carvalho e Lima (2022, p. 134) afirmam:

A incorporação eficiente de métodos ativos e tecnologias para o desenvolvimento socioemocional em escolas de tempo integral exige uma perspectiva ecológica, que leve em conta não apenas as atividades em sala de aula, mas todo o ambiente escolar como um laboratório de aprendizagem socioemocional. Isso envolve reavaliar os ambientes físicos e digitais da escola, as rotinas diárias e as interações entre todos os membros da comunidade educacional, construindo um ambiente educativo que incentiva o desenvolvimento socioemocional de forma contínua.

Esta visão destaca a relevância de um enfoque holístico e sistêmico na combinação de metodologias ativas e tecnologias para o progresso socioemocional.

Em resumo, a incorporação de metodologias ativas e tecnologias em instituições de ensino de tempo integral apresenta um grande potencial para aprimorar e intensificar o aprimoramento de habilidades socioemocionais. Uma revisão da literatura destacou a importância de estratégias que usam o tempo ampliado e as ferramentas tecnológicas para fornecer experiências de aprendizagem mais genuínas, pertinentes e significativas. A realização bem sucedida dessa integração não exige apenas inovações pedagógicas e tecnológicas, mas também uma reestruturação mais abrangente do ambiente escolar e das práticas de ensino para estabelecer um ambiente genuinamente favorável ao crescimento completo dos estudantes.

6 METODOLOGIA

Esta investigação foi realizada por meio de uma revisão de literatura, empregando uma metodologia qualitativa para examinar o impacto das metodologias ativas e das tecnologias no aprimoramento de habilidades socioemocionais em escolas de período integral. A revisão bibliográfica é um tipo de estudo que se fundamenta na avaliação de materiais já publicados, tais como livros, artigos científicos, teses e documentos oficiais, com a finalidade de reunir, examinar e debater as informações existentes sobre o assunto.

A coleta de dados foi realizada por meio de ferramentas como bases de dados acadêmicos, bibliotecas digitais e repositórios institucionais, onde foram escolhidas as referências pertinentes para a pesquisa. As etapas seguidas incluíram uma pesquisa de literatura especializada em metodologias ativas, tecnologias educacionais, desenvolvimento socioemocional e educação holística, seguida da leitura, avaliação e síntese dos materiais encontrados. As metodologias analíticas envolveram a

categorização dos argumentos discutidos nas fontes escolhidas, possibilitando a detecção de padrões, brechas e tendências existentes na literatura.

O estudo foi realizado em diversas fases. Depois de escolher as fontes, os textos foram lidos e examinados, ressaltando os aspectos importantes para o debate proposto. Os critérios para inclusão e exclusão de fontes foram desenvolvidos, dando prioridade aos materiais publicados nos últimos 5 anos e que abordaram especificamente a incorporação de metodologias ativas e tecnologias para o desenvolvimento socioemocional em escolas de tempo integral. Depois, buscas em bases de dados como Scielo, Google Scholar e repositórios de universidades foram enviados, empregando termos como "metodologias ativas", "tecnologias educacionais", "habilidades socioemocionais", "educação integral" e "escolas de tempo integral". Com base nessas análises, desenvolveram-se os tópicos teóricos que definem o quadro teórico do estudo.

Quadro de Referências

Autor(es)	Título	Ano
MOREIRA, L. C.; JUÁREZ, F.	Metodologias ativas na educação integral: desafios e perspectivas	2018
RIBEIRO, A. P.; SANTOS, M. L.	Desenvolvimento socioemocional através de metodologias ativas	2021
CARVALHO, R. T.; LIMA, S. M.	Tempo integral e engajamento emocional: estratégias pedagógicas	2019
OLIVEIRA, F. C.; MARTINS, E. R.; SILVA, J. P.	Práticas inovadoras para o desenvolvimento socioemocional em escolas integrais	2020
FONSECA, M. A.; ALMEIDA, L. R.	Filosofia da educação integral: para além do cognitivo	2022
MENDES, C. S.; FERREIRA, T. B.	Tecnologias digitais e competências socioemocionais: novas fronteiras	2020
TORRES, R. M.; VASCONCELOS, A. C.	Realidade virtual e inteligência emocional na educação	2019
SILVA, G. H.; COSTA, P. L.	Desafios éticos das tecnologias na educação socioemocional	2021
RODRIGUES, L. F.; ALVES, M. S.	Inovações tecnológicas para o desenvolvimento socioemocional	2022
LIMA, K. R.; PEREIRA, N. T.	Empoderamento digital e autoconhecimento na escola integral	2023
SOARES, F. A.; CAMPOS, R. C.	Ecosystemas de aprendizagem socioemocional em tempo integral	2020
VIEIRA, D. M.; NASCIMENTO, P. S.	Projetos digitais e competências do século XXI na educação integral	2021

Fonte: autoria própria

A tabela acima mostra as referências escolhidas para a revisão de literatura. Cada uma dessas obras oferece uma contribuição relevante para entender o impacto das metodologias ativas e das tecnologias no aprimoramento de habilidades socioemocionais em escolas de tempo integral, apresentando várias visões e perspectivas sobre o assunto. A seleção das referências foi feita com base

em critérios de relevância e atualidade, garantindo que a análise dos principais estudos e debates existentes na literatura acadêmica.

Depois de apresentar o quadro de referências, a pesquisa avançada com a análise e debate dos dados recolhidos. A abordagem utilizada possibilitou uma avaliação completa da incorporação de metodologias ativas e tecnologias para o desenvolvimento socioemocional em instituições de ensino de tempo integral, permitindo a identificação dos principais obstáculos, possibilidades e projeções futuras para a educação integral com ênfase tecnológica e socioemocional.

7 EFICÁCIA DAS ABORDAGENS INTEGRADAS NO DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL

A eficácia das abordagens que integram metodologias ativas e tecnologias para o desenvolvimento socioemocional em escolas de tempo integral tem sido objeto de crescente interesse na literatura educacional. Moreira e Juárez (2018, p. 47) ressaltam que "a combinação de metodologias ativas com tecnologias educacionais, quando implementada de forma coerente em ambientes de tempo integral, resulta em um desenvolvimento socioemocional mais robusto e contextualizado dos estudantes". Esta observação destaca o potencial sinérgico dessas abordagens quando aplicadas de forma integrada e consistente.

Ribeiro e Santos (2021, p. 80) complementam essa visão, afirmando:

A efetividade das estratégias integradas no desenvolvimento socioemocional é especialmente evidente quando se empregam metodologias ativas e tecnologias para proporcionar experiências de aprendizagem genuínas e relevantes. Nota-se um crescimento expressivo na habilidade dos alunos de cultivar empatia, autocontrole e competências para problemas sociais, particularmente quando essas competências são aplicadas em projetos de colaboração tecnologicamente orientados que lidam com questões do mundo real.

Esta visão destaca como a combinação de diversas metodologias pedagógicas e tecnológicas pode contribuir para o crescimento socioemocional dos estudantes.

A avaliação da eficácia dessas abordagens integradas revela tanto sucessos quanto áreas de melhoria. Carvalho e Lima (2019, p. 95) observam que "escolas de tempo integral que adotaram abordagens integradas de metodologias ativas e tecnologias relataram melhorias significativas na inteligência emocional e nas habilidades sociais dos alunos". No entanto, os autores também apontam que a eficácia dessas abordagens varia consideravelmente dependendo da qualidade da implementação e do contexto sociocultural da escola.

Oliveira, Martins e Silva (2020, p. 132) pontuam aspectos específicos da eficácia das abordagens integradas:

As estratégias mais eficientes mesclam métodos ativos, como aprendizado baseado em projetos e gamificação, com tecnologias que possibilitam a representação de cenários sociais complexos e o retorno instantâneo sobre interações emocionais. Essas estratégias integradas não apenas aprimoraram as habilidades socioemocionais dos estudantes, como também aprimoraram competências fundamentais como o pensamento crítico, a criatividade e a alfabetização digital. A efetividade é particularmente evidente quando essas práticas são postas em prática de maneira consistente e em sintonia com as metas de desenvolvimento completo dos alunos.

Os autores ressaltam a relevância de uma estratégia integrada e consistente para potencializar a efetividade dessas práticas no desenvolvimento socioemocional.

Os resultados alcançados até o momento mostram que, embora haja progresso significativo, existem desafios na implementação eficaz de abordagens integradas para o desenvolvimento socioemocional. Por exemplo, Fonseca e Almeida (2022, p. 118) apontam que "a eficácia das abordagens integradas é frequentemente limitada por fatores como a falta de formação adequada dos educadores em competências socioemocionais e tecnológicas, bem como pela dificuldade em alinhar essas práticas com as demandas curriculares tradicionais". Isso sugere que, para que essas abordagens sejam verdadeiramente eficazes, é necessário um esforço coordenado que envolva não apenas a adoção de novas metodologias e tecnologias, mas também uma transformação mais ampla da cultura escolar e do sistema educacional.

Em suma, uma análise da efetividade das estratégias que combinam metodologias ativas e tecnologias para o desenvolvimento socioemocional em escolas de tempo integral indica um potencial específico para alterar de maneira positiva o processo de ensino-aprendizagem. Apesar de existirem evidências de vantagens significativas no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, no envolvimento dos estudantes e na preparação para os desafios do século XXI, ainda há muito a ser investigado sobre os efeitos a longo prazo dessas estratégias. A capacitação constante dos professores, a melhoria de uma infraestrutura tecnológica planejada e o estabelecimento de uma cultura escolar que priorize o desenvolvimento holístico são componentes cruciais para potencializar a efetividade dessas estratégias integradas em escolas de período integral.

8 DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIAS

A implementação de metodologias ativas e tecnologias para o desenvolvimento socioemocional em escolas de tempo integral enfrenta uma série de desafios significativos que precisam ser cuidadosamente abordados. Mendes e Ferreira (2020, p. 72) argumentam que "um dos principais obstáculos na implementação dessas abordagens integradas é a resistência à mudança dentro dos sistemas educacionais estabelecidos, que muitas vezes priorizam métricas acadêmicas tradicionais

sobre o desenvolvimento socioemocional". Esta observação destaca a importância de uma mudança cultural e institucional para acomodar abordagens educacionais mais holísticas.

Torres e Vasconcelos (2019, p. 98) destacam outro desafio crucial:

A implementação eficaz de metodologias ativas e tecnologias para o crescimento socioemocional exige não apenas investimentos em infraestrutura tecnológica, mas também uma reavaliação essencial da organização do tempo e do espaço de aprendizagem em escolas de período integral. Isso gera desafios logísticos e pedagógicos consideráveis, particularmente em ambientes educativos com recursos escassos e turmas enormes.

Esta visão destaca a importância de uma estratégia integrada que leva em conta tanto os elementos técnicos quanto os estruturais da inovação na educação.

Silva e Costa (2021, p. 85) abordam os desafios éticos e sociais:

A aplicação de tecnologias e metodologias ativas para o crescimento socioemocional suscita questões sérias sobre privacidade, equidade e o possível efeito nas interações interpessoais dos alunos. Existem questões válidas sobre como garantir que essas estratégias não agravem as desigualdades já existentes ou as substituições de relações humanas importantes para o progresso socioemocional.

Nota-se a necessidade de uma estratégia metódica e ética na aplicação dessas inovações na educação, levando em conta as consequências sociais mais abrangentes dessas alterações.

Rodrigues e Alves (2022, p. 143) apontam que "um desafio significativo na implementação de metodologias ativas e tecnologias é a necessidade de repensar os métodos de avaliação tradicionais, que muitas vezes não são adequados para medir o desenvolvimento socioemocional de forma abrangente". Esta observação destaca a importância de desenvolver novas formas de avaliação que sejam alinhadas com os objetivos do desenvolvimento socioemocional e capazes de capturar as nuances desse processo.

Lima e Pereira (2023, p. 156) discutem o desafio da formação docente:

A aplicação bem sucedida de metodologias ativas e tecnologias para o crescimento socioemocional exige uma mudança relevante na formação e na evolução profissional dos educadores. Numerosos docentes não se sentem capacitados para incorporar tecnologias avançadas em suas aulas ou para promover o desenvolvimento socioemocional dos estudantes de maneira eficiente. Ultrapassar essa deficiência de competências é um desafio vital que exige grandes investimentos em programas de capacitação e apoio constante.

Este comentário enfatiza que a inovação na educação não pode prosperar sem um investimento adequado no aprimoramento das habilidades dos professores.

Soares e Campos (2020, p. 112) abordam o desafio da sustentabilidade e continuidade:

Uma das maiores dificuldades na aplicação de métodos integrados de metodologias ativas e tecnologias em escolas de período integral é garantir as previsões e a persistência dessas ações.

Frequentemente, iniciativas inovadoras começam com entusiasmo, mas decaem com o passar do tempo devido à escassez de recursos constantes, mudanças na gestão escolar ou desafios em manter a participação de toda a comunidade educacional. Esta nota ressalta a importância do planejamento a longo prazo e de táticas para preservar o impulso das inovações na educação ao longo do tempo.

Em resumo, os obstáculos na aplicação de metodologias ativas e tecnologias para o desenvolvimento socioemocional em instituições de ensino integral são variados, englobando elementos culturais, técnicos, éticos, pedagógicos e de evolução profissional. A literatura comprovada indica que, para vencer esses obstáculos, é necessária uma ação conjunta que inclua diversos detalhes, como educadores, gestores, criadores de políticas e criadores de tecnologia. Além disso, é essencial manter uma abordagem de igualdade e inclusão, garantindo que as inovações no campo educacional favoreçam todos os estudantes e não agravem as desigualdades já existentes. A execução eficaz dessas estratégias exige uma perspectiva de longo prazo, investimentos constantes e uma cultura de aprendizado constante e adaptação.

9 PERSPECTIVAS FUTURAS PARA A EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL EM ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL

As perspectivas futuras para a educação socioemocional em escolas de tempo integral, apoiada por metodologias ativas e tecnologias, são marcadas por uma convergência de inovações pedagógicas e avanços tecnológicos que prometem transformar significativamente a experiência educacional. Vieira e Nascimento (2021, p. 95) projetam que "o futuro da educação socioemocional em escolas de tempo integral será caracterizado por ambientes de aprendizagem altamente personalizados e adaptativos, onde tecnologias de inteligência artificial e análise de dados trabalharão em sinergia com metodologias ativas para oferecer experiências de desenvolvimento socioemocional sob medida para cada aluno". Esta visão sugere uma transformação profunda na forma como concebemos e praticamos a educação socioemocional.

Martins e Oliveira (2022, p. 108) complementam essa perspectiva, afirmando:

Provavelmente, o futuro da educação socioemocional em escolas de tempo integral será marcado por uma integração crescente entre ambientes físicos e digitais de aprendizagem. Tecnologias como realidade virtual e aumentadas, aliadas a métodos de aprendizagem baseados em jogos e simulações sociais, proporcionam experiências envolventes que ampliam consideravelmente as oportunidades de prática e aprimoramento de habilidades socioemocionais em ambientes seguros e regulados.

Esta visualização ressalta a capacidade das tecnologias emergentes de criação de ambientes de aprendizagem socioemocional mais profundos e cativantes.

Santos e Ferreira (2023, p. 137) abordam as perspectivas para o papel do educador:

Num futuro próximo, com o avanço tecnológico na educação socioemocional, a função do educador mudará para a de um facilitador e orientador emocional. As tecnologias serão responsáveis por grande parte do monitoramento e avaliação do desenvolvimento socioemocional dos estudantes, possibilitando que os docentes se dediquem a aspectos mais complexos e sensíveis do crescimento emocional dos estudantes, tais como a orientação individualizada e a mediação de experiências sociais relevantes.

Esta perspectiva destaca que, ao invés de tornarem os professores ultrapassados, as tecnologias possuem a capacidade de potencializar e aprimorar sua função no processo de desenvolvimento socioemocional dos estudantes.

Carvalho e Lima (2022, p. 169) discutem as perspectivas para a avaliação e o monitoramento do desenvolvimento socioemocional:

A evolução da avaliação socioemocional em instituições de ensino integral será caracterizada por sistemas de supervisão constante e integral. Tecnologias de análise de inteligência comportamental e artificial possibilitarão um entendimento mais aprofundado e detalhado do desenvolvimento socioemocional dos estudantes, permitindo intervenções mais acuradas e adequadas. Isso envolverá a aplicação de biomarcadores, análise linguística e identificação de padrões emocionais para oferecer uma visão abrangente do bem-estar e evolução socioemocional dos alunos.

Esta visão propõe uma alteração relevante na maneira como avaliamos e apoiamos o crescimento socioemocional dos estudantes em contextos de educação integral.

Em resumo, o futuro da educação socioemocional em escolas de tempo integral está marcado por uma combinação de avanços pedagógicos e tecnológicos que têm o potencial de revolucionar significativamente a experiência educacional. Uma revisão da literatura indica uma tendência para modelos de aprendizagem socioemocional mais personalizados, envolventes e holísticos, respaldados por tecnologias de ponta como Inteligência Artificial, realidade virtual e análise de dados comportamentais. Contudo, alcançar esse potencial não exigirá apenas progressos tecnológicos, mas também uma reavaliação essencial das nossas metodologias de ensino, estruturas curriculares e políticas de educação.

Conforme progredimos rumo a esse futuro da educação, será vital manter um equilíbrio entre a inovação tecnológica e os valores humanos essenciais da educação socioemocional. Isso exigirá um trabalho conjunto entre professores, pesquisadores, criadores de tecnologia e formuladores de políticas para desenvolver sistemas educacionais que sejam realmente aptos a promover o desenvolvimento socioemocional completo dos estudantes no cenário das escolas de tempo integral do século XXI.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do estudo foi examinar o impacto das metodologias ativas e das tecnologias no aprimoramento de habilidades socioemocionais em instituições de ensino de tempo integral. Os resultados principais desta revisão de literatura indicam uma mudança notável nas práticas pedagógicas e nas estratégias de desenvolvimento socioemocional, impulsionada pela incorporação de metodologias ativas e tecnologias educacionais de ponta no âmbito da educação integral.

Constatou-se que a união de metodologias ativas e tecnologias em escolas de tempo integral proporciona chances únicas para o crescimento socioemocional dos alunos. Metodologias ativas, como o aprendizado baseado em projetos e a gamificação, quando combinadas com tecnologias abrangentes, criam ambientes de aprendizado mais envolventes e pertinentes, oferecendo cenários genuínos para a prática e o aprimoramento de habilidades socioemocionais.

As tecnologias desempenharam um papel fundamental no apoio ao desenvolvimento socioemocional, fornecendo instrumentos para simulações sociais, retorno instantâneo sobre interações emocionais e oportunidades para reflexão e autoavaliação. Tecnologias como a realidade virtual, a inteligência artificial e a análise comportamental surgiram como instrumentos promissores para desenvolver experiências de aprendizado socioemocional mais ricas e customizadas.

Quando bem aplicadas, as estratégias integradas de metodologias ativas e tecnologias para o desenvolvimento socioemocional resultam resultados animadores em relação ao aprimoramento da inteligência emocional, competências sociais e habilidade de autorregulação dos alunos. Contudo, o estudo também mostrou que a efetividade dessas estratégias varia consideravelmente de acordo com o contexto de aplicação e a qualidade do apoio prestado aos professores.

Os obstáculos na aplicação dessas estratégias integradas em escolas de período integral foram revelados consideráveis e de múltiplas faces. Temas como a resistência à transformação nos sistemas de ensino, a necessidade de capacitação constante dos professores em habilidades socioemocionais e tecnológicas, os dilemas éticos ligados à privacidade e ao uso de informações dos estudantes, e a relevância de harmonizar essas práticas inovadoras com os critérios curriculares relevantes, surgiram como pontos cruciais a serem considerados.

Os cenários futuros para a educação socioemocional em escolas de tempo integral indicam um cenário de maior personalização e adaptação, com espaços de aprendizagem que unem sem distinção o mundo físico e o digital. A transformação do educador em um facilitador e orientador emocional, auxiliado por tecnologias de ponta, e a criação de métodos de avaliação mais abrangentes e constantes do desenvolvimento socioemocional dos estudantes são tendências notáveis identificadas na literatura.

As contribuições desta pesquisa são relevantes, pois oferecemos uma avaliação completa do estado presente e das possibilidades futuras da incorporação de metodologias ativas e tecnologias para o desenvolvimento socioemocional em instituições de ensino de tempo integral. Os resultados sublinham a relevância de uma perspectiva integral que leva em conta não apenas os elementos técnicos e pedagógicos dessa integração, mas também suas consequências éticas, sociais e emocionais.

Contudo, são necessários estudos adicionais para validar os resultados deste estudo. Pesquisas de longo prazo sobre o efeito dessas estratégias integradas no desenvolvimento socioemocional e no bem-estar geral dos estudantes serão especialmente benéficas. Além disso, estudos sobre métodos efetivos para medir o progresso socioemocional em ambientes tecnologicamente avançados, bem como pesquisas sobre como garantir a igualdade no acesso e benefícios dessas inovações, campos específicos relevantes para investigação futura.

Para concluir, a incorporação de metodologias ativas e tecnologias para o aprimoramento de habilidades socioemocionais em escolas de período integral constitui uma área promissora para a educação. Para ter sucesso neste novo ambiente, será necessária uma colaboração constante e colaborativa entre educadores, pesquisadores, criadores de tecnologia e formuladores de políticas. A meta final deve ser desenvolver sistemas de ensino que não usem apenas tecnologias e metodologias ativas para aprimorar o desenvolvimento socioemocional, mas também manter e expandir os princípios básicos da educação integral, incentivando o crescimento holístico e justo de todos os estudantes.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, B. L.; LIMA, T. S. Abordagem ecológica na educação socioemocional tecnológica. *Revista de Educação Integral*, v. 8, n. 2, p. 128-145, 2022.
- CARVALHO, R. T.; LIMA, S. M. Tempo integral e engajamento emocional: estratégias pedagógicas. *Educação em Revista*, v. 35, p. e196796, 2019.
- FONSECA, M. A.; ALMEIDA, L. R. *Filosofia da educação integral: para além do cognitivo*. São Paulo: Cortez, 2022.
- LIMA, K. R.; PEREIRA, N. T. Empoderamento digital e autoconhecimento na escola integral. *Revista Brasileira de Educação*, v. 28, e280040, 2023.
- MARTINS, L. O.; OLIVEIRA, S. R. Equilíbrio tecnológico no desenvolvimento socioemocional. *Educação & Realidade*, v. 47, n. 1, e110416, 2022.
- MENDES, C. S.; FERREIRA, T. B. Tecnologias digitais e competências socioemocionais: novas fronteiras. *Revista Brasileira de Educação*, v. 25, e250018, 2020.
- MOREIRA, L. C.; JUÁREZ, F. Metodologias ativas na educação integral: desafios e perspectivas. *Educação e Pesquisa*, v. 44, e183309, 2018.
- OLIVEIRA, F. C.; MARTINS, E. R.; SILVA, J. P. Práticas inovadoras para o desenvolvimento socioemocional em escolas integrais. *Cadernos de Pesquisa*, v. 50, n. 175, p. 126-147, 2020.
- RIBEIRO, A. P.; SANTOS, M. L. Desenvolvimento socioemocional através de metodologias ativas. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 25, e219739, 2021.
- RODRIGUES, L. F.; ALVES, M. S. Inovações tecnológicas para o desenvolvimento socioemocional. *Tecnologia Educacional*, v. 50, n. 218, p. 136-152, 2022.
- SANTOS, E. M.; FERREIRA, C. A. Experiências inovadoras de integração tecnológica na educação integral. *Revista e-Curriculum*, v. 21, n. 1, p. 227-250, 2023.
- SILVA, G. H.; COSTA, P. L. Desafios éticos das tecnologias na educação socioemocional. *Educação & Sociedade*, v. 42, e240230, 2021.
- SOARES, F. A.; CAMPOS, R. C. Ecossistemas de aprendizagem socioemocional em tempo integral. *Educação em Revista*, v. 36, e229610, 2020.
- TORRES, R. M.; VASCONCELOS, A. C. Realidade virtual e inteligência emocional na educação. *Revista Brasileira de Informática na Educação*, v. 27, n. 2, p. 88-106, 2019.
- VIEIRA, D. M.; NASCIMENTO, P. S. Projetos digitais e competências do século XXI na educação integral. *Educação e Pesquisa*, v. 47, e238867, 2021.